

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Quatro

**Considerar tudo como perda e refugo
por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo
e ganhar Cristo**

Leitura bíblica: Fp 3:7-8; Ap 3:12, 21

- I. “E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor” – Fp 3:8a:**
- A. Os versículos 8 a 11, uma frase longa, são como os degraus de uma escada, que nos conduzem a um ponto cada vez mais alto até que alcancemos o topo no versículo 11: “Para ver se de algum modo alcanço a ressurreição extraordinária dentre os mortos”.
 - B. Paulo considerou como perda não apenas as coisas da sua antiga religião, citadas nos versículos 5 e 6, mas também todas as demais coisas.
 - C. A sublimidade do conhecimento de Cristo deriva da sublimidade da Sua pessoa:
 - 1. Os judeus consideravam a lei de Deus dada por intermédio de Moisés a coisa mais sublime da história da humanidade, por isso, eram zelosos pela lei.
 - 2. Paulo participou desse zelo.
 - 3. Quando Cristo lhe foi revelado por Deus (Gl 1:15-16), ele viu que a sublimidade, a supereminência, a suprema preciosidade, o valor sobreexcedente de Cristo excedia em muito a excelência da lei.
 - 4. O conhecimento que tinha de Cristo resultou na sublimidade do conhecimento de Cristo.
 - 5. Por causa disso, ele considerou como perda não apenas a lei e a religião fundada segundo a lei, mas todas as coisas.
- II. “Por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar Cristo” – Fp 3:8b:**
- A. Paulo sofreu “a perda de todas as coisas” e as considerou como refugo:
 - 1. A expressão *por causa de*, que também pode ser traduzida por “por amor de”, é usada três vezes nos versículos 7 e 8: duas vezes antes de Cristo e uma antes de a excelência do conhecimento de Cristo:
 - a. Cristo está em contraste com a lei, com o zelo pela lei e com a justiça na lei.
 - b. A excelência do conhecimento de Cristo e o próprio Cristo estão em contraste com todas as coisas e com a lei.
 - c. Por causa de Cristo e da excelência do conhecimento de Cristo, Paulo desistiu da lei, do seu zelo por ela, da justiça da lei e de todas as demais coisas.
 - d. Isso indica que Cristo e a excelência do conhecimento de Cristo são muito superiores à lei e a todas as coisas.

2. A palavra *refugo* se refere a escória, detritos, imundícia, aquilo que é atirado aos cães, portanto, comida de cão, refugo; não há comparação entre tais coisas e Cristo.
 3. Conhecer Cristo não é meramente ter conhecimento acerca Dele, mas ganhar a Sua própria pessoa:
 - a. Cristo é a corporificação da plenitude da Deidade (Cl 2:9) e a realidade das sombras de todas as coisas positivas (vv. 16-17).
 - b. Para ganhar algo é preciso pagar um preço.
 - c. Ganhar Cristo é experimentar, desfrutar e tomar posse de todas as Suas riquezas insondáveis (Ef 3:8) pagando um preço.
- B. “Para ganhar Cristo” – Fp 3:8c:
1. A necessidade que temos hoje é ganhar mais de Cristo, possuir mais de Cristo, experimentar mais de Cristo, desfrutar mais de Cristo e expressar mais de Cristo.
 2. Temos de saber o que significa ganhar Cristo:
 - a. Segundo o grego, o substantivo derivado do verbo *ganhar* encontra-se em Filipenses 3:7 e a forma verbal, no versículo 8.
 - b. Ganhar desta maneira vem da revelação.
 - c. Os nossos véus têm de ser removidos para ver Cristo nos vários livros do Novo Testamento: em João, Romanos, Colossenses, Hebreus e Apocalipse.
 - d. Temos de ver que Cristo é Deus sobre todos, bendito para todo o sempre – Rm 9:5.
 - e. Ver Cristo não é apenas para O vermos; ver Cristo é para O ganharmos.
 - f. Depois de vermos Cristo, temos de O ganhar:
 - (1) Temos de pagar o preço a fim de ganhar o que vimos.
 - (2) É por essa razão que Filipenses 3:8 fala da sublimidade do conhecimento de Cristo e que Paulo diz no fim do versículo: “para ganhar Cristo”.
 3. Deus precisa de vencedores, que se esforcem para buscar Cristo e ganhar Cristo – vv. 8, 12:
 - a. Paulo era alguém que se esforçava para buscar Cristo a fim de ganhar Cristo.
 - b. Pouquíssimos cristãos hoje, incluindo nós, são como Paulo.
 - c. Podemos ser cristãos que buscam, mas podemos buscar Cristo apenas até certo ponto, estando satisfeitos com uma vida da igreja rotineira e com uma obra e serviço rotineiros para Cristo.
 - d. Seguir uma rotina não nos capacita a nos esforçarmos a fim de ganharmos Cristo.
 - e. Porque tantos cristãos não buscam Cristo a fim de O ganhar, Deus precisa de vencedores, santos vencedores – Ap 3:12, 21.
 - f. O Senhor começou a chamar vencedores no século I (2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 21) e hoje Ele ainda faz soar o apelo para haver vencedores.
 - g. Até mesmo entre cristãos devotos é difícil encontrar alguns vencedores, alguns que buscam Cristo para O ganhar.
 - h. Há milhões de cristãos genuínos na terra hoje, mas onde estão os vencedores?
 - i. Deus chama os vencedores, mas quem responderá a esse chamamento?
 - j. Quem responderá ao chamamento de Deus buscando Cristo a fim de ganhar Cristo?
 - k. Esperamos que muitos entre nós façam um favor a Cristo e respondam ao chamamento de Deus por vencedores – 21:7.